

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Corinthians x Flamengo

O STJD julgou ontem os envolvidos na confusão no fim do jogo em que o Corinthians venceu por 2 x 1 o Flamengo, em 1º de setembro, pela 25ª rodada do Brasileirão. A partida terminou com quatro expulsões: o rubro-negro Alcaraz pegou quatro jogos de suspensão. Yuri Alberto, dois. Todas as punições terão de ser cumpridas apenas em jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro. Portanto, Yuri Alberto e Alcaraz estão disponíveis para a semifinal da Copa do Brasil, amanhã, às 16h, na Neo Química Arena.

A sensibilidade do Vasco na caça a talentos como Pablo Vegetti e a agressividade do Atlético-MG no mercado para contratar Hulk e consolidá-lo sucessor de Ronaldinho Gaúcho: com estratégias e receitas opostas, times decidem hoje o acesso à final



Duas fórmulas de fabricar ídolos

MARCOS PAULO LIMA

A semifinal da Copa do Brasil entre Vasco e Atlético expõe duas políticas certas de contratação. Anfitrião do jogo de volta, hoje, às 18h30, em São Januário, o time carioca tem olhos de lince para identificar reforços bons e baratos no mercado da América do Sul como o centroavante Pablo Vegetti. O Galo, mais uma vez, mostra capacidade de atrair medalhão e fidelizá-lo como protagonista da companhia. Foi assim com Ronaldinho Gaúcho. É também no relacionamento de três temporadas com Givanildo Vieira de Sousa, o Hulk.

Gestões catastróficas à parte, o Vasco tem mais sorte do que juízo na captação de reforços. O Gigante da Colina colocou na passarela o meia Darío Conca. Invejado pelos rivais, o argentino consolidou-se no futebol brasileiro no papel de ídolo do Fluminense. A equipe cruzmaltina

pinçou Germán Cano. O sucesso atraiu olho grande do tricolor, onde ostenta o status de astro principal da companhia. Grandes acertos em tempos de pindaíba financeira.

Em um futebol brasileiro carente de centroavantes, o Vasco olhou novamente para onde o bolso alcançava e apostou em um atacante do Belgrano. Pablo Vegetti desembarcou em São Januário por 1 milhão de euros e o cartaz de um dos artilheiros da edição de 2023 do Campeonato Argentino ao lado de Michel Santos com 13 gols cada.

A satisfação é garantida. Vegetti é o artilheiro isolado da Copa do Brasil com seis gols. Os concorrentes mais próximos dele entre os semifinalistas balançaram a rede três vezes, ou seja, metade do desempenho dele: o colega de time Lucas Piton, além de Óscar Romero (Corinthians), Guilherme Arana (Atlético-MG) e o centroavante lesionado Pedro (Flamengo).

Identificado com o Vasco, Vegetti acumula 19 gols e duas assistências nesta temporada. Caminha para alcançar ou até ultrapassar o desempenho do ano passado, quando marcou 23 vezes e deu dois passes para gol somando números no Vasco e no Belgrano. Uma das qualidades de Vegetti é a vocação para "Evair". Os torcedores vascaínos mais antigos vão lembrar da parceria do centroavante com Edmundo no ano da graça de 1997. Evair saía da área e abria espaço para o Animal invadi-la. Vegetti arrastou marcadores para fora da área e Philippe Coutinho invadiu a defesa do Galo para abrir o placar na ida, em Belo Horizonte.

O gol foi insuficiente para evitar a virada por 2 x 1 do Atlético-MG e deixa o Vasco em situação desfavorável na partida de volta. É obrigado a vencer no mínimo por um gol para forçar a decisão por pênaltis ou dois para voltar à final depois de 13 anos. Perdeu o título para o Flamengo em 2006

e conquistou a taça em 2011 na batalha contra o Coritiba.

Bicampeão da Copa do Brasil em 2013 e em 2021, o Galo tem um antídoto contra a herói cruzmaltino Vegetti. O incrível Hulk chegou ao Atlético-MG em 2021 e alimentou uma política iniciada pelo ex-presidente Alexandre Kalil. Em 2012, o cartola contratou o meia-atacante Ronaldinho Gaúcho e fez dele a estrela-guia na conquista inédita na Libertadores de 2013. A passagem do craque eleito duas vezes melhor do mundo inaugurou nova ordem.

O Galo buscou novos protagonistas no mercado depois do fim da era R10 e voltou a acertar em cheio na aquisição de Hulk em 2021. O atacante entendeu o chamado e assumiu o papel de ídolo logo na primeira temporada. Sob o comando de Cuca, brindou o clube com o Triplete — títulos do Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Brasileirão no mesmo ano. Poderia ter ido à final da

Libertadores no mesmo ano se o Palmeiras não estragasse a festa.

Medalhões como Diego Costa e Paulinho passaram pelo clube nesse período, mas não quem desmaterialize Hulk. Apesar da temporada marcada por lesões, o paraibano é arretado: contabiliza 18 gols e 10 assistências no ano. Mais do que isso: além de mobilidade, ele entrega ao Galo maleabilidade. Desentendeu-se com Gustavo Scarpa, mas rapidamente resolveu o impasse colocando o Atlético, não ele, acima da guerra de vaidades.

Hulk é a referência do ataque alvinengro, mas aceita sacrifícios. Nas quartas de final da Libertadores, por exemplo, saiu da área para circular mais pelo campo, cedeu o papel dele a Deyverson, movimentou-se fora da área na tentativa de arrombar a defesa do Fluminense e virou peça fundamental na classificação ao dar uma assistência para o centroavante raiz. A sintonia entre Hulk e o Galo fez com que o contrato fosse

renovado até 2026. São sete títulos com ele no Galo. E contando...

Coadjuvantes

A certeza de que Vegetti e Hulk são os nomes a serem marcados em São Januário apresenta outras chaves para o duelo de hoje. Duas delas conectam a bola com os protagonistas. O lateral Lucas Piton é um dos garçons do centroavante do Vasco. Do outro lado, Guilherme Arana é uma das principais pontes com Hulk seja no papel de lateral ou meia.

Além deles, há dois articuladores capazes de aproveitar os espaços desbravados por Vegetti e Hulk quando arrastam marcadores: Philippe Coutinho e Paulinho, ambos revelados pelo Vasco. Foi justamente Coutinho quem abriu o placar para o Vasco na Arena MRV. Convertido ao Galo, Paulinho decretou a virada. Embora seja uma cria cruzmaltina, ele comemorou mostrando-se convertido à religião atleticana.



VASCO



Técnico: Rafael Paiva

18h30

São Januário

Rio de Janeiro (RJ)

Copa do Brasil

Jogo de volta (ida: 1 x 2)

Transmissão

Sportv, Premiere e Prime Vídeo

Árbitro

Ramon Abatti Abel



Técnico: Gabriel Milito

ATLÉTICO-MG

